

## **COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO - PACTO GLOBAL EMLASA 2013**

### **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA – Emplasa**

Rua Boa Vista, 170, 1º e 2º andares (blocos 1 e 2) e 3º andar (bloco 1), Centro, São Paulo - SP

Telefone: (11) 3293-5480 e (11) 3101-9660

E-mail: [pcsouza@sp.gov.br](mailto:pcsouza@sp.gov.br)

### **MISSÃO**

A Emplasa é a empresa de planejamento do Estado de São Paulo com atuação nas unidades regionais instituídas (regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões) e focada no território da Macrometrópole Paulista.

Está voltada para a implementação de políticas públicas e projetos integrados entre os diversos setoriais e os três níveis de governo, visando assegurar a competitividade desse território, reduzir as desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida de sua população.

### **VISÃO**

É uma entidade de referência nacional e internacional na condução da melhor utilização dos recursos no planejamento e implementação das políticas públicas.

### **VALORES E OBJETIVOS**

- Integrar setorial, institucional e espacialmente os projetos e ações.
- Assessorar o Governo do Estado na formulação e na articulação de políticas públicas, planos e projetos de desenvolvimento regional.
- Desenvolver sistema de informação georreferenciada para processo contínuo de acompanhamento e renovação do planejamento, assegurando competência, eficiência e eficácia às ações do Governo.
- Produzir e manter o Sistema Cartográfico Metropolitano.
- Assegurar a acessibilidade e a transparência dos projetos e ações, preservando seu compromisso com o bem público e a cidadania.

### **CAMPOS DE ATUAÇÃO**

- Institucional
- Bases do Planejamento
- Planejamento
- Projetos Urbanos
- Gestão e Administração

**Período coberto pela Comunicação de Progresso (COP)**  
**De abril 2013 a julho de 2014**

---

**Carta do Presidente**

São Paulo, 18 de junho de 2014.

A adesão da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA – Emplasa ao Pacto Global, em 2013, foi motivo de grande satisfação para nós. Ao decidir apoiar, implementar e difundir os dez princípios universais do Pacto Global das Nações Unidas, fundamentados nos direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, demos um grande passo rumo ao desenvolvimento sustentável e à uma sociedade mais justa.

Criada em 1975 para cuidar do planejamento da Grande São Paulo – única região metropolitana então existente –, a empresa tem hoje como foco o território da Macrometrópole Paulista (MMP), que abrange as cinco regiões metropolitanas do Estado já institucionalizadas – São Paulo, Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba e Litoral Norte e Sorocaba –, as aglomerações urbanas de Jundiaí e Piracicaba, além da unidade regional de Bragantina.

São 172 municípios, totalizando cerca de 50 mil km<sup>2</sup> de área, ou seja, 20% do território paulista e 0,58% do nacional. De acordo com dados do Censo Demográfico, em 2010 a população da MMP era de 30.517.375 habitantes (73,98% do total do Estado).

Assim, a responsabilidade que temos perante a sociedade e a influência que podemos exercer junto a milhões de brasileiros, junto aos órgãos públicos e junto a dirigentes e cidadãos de outros países deve ser valorizada. Exemplo é a Iniciativa Metropolis em Governança Metropolitana que, sob a coordenação da Emplasa e apoiada pela Metropolis (The World Association of Major Metropolises), prevê a formação de uma rede de parceria internacional para a realização de Estudo Comparado de Governança Metropolitana, bem como os diálogos mantidos no âmbito do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU/Habitat).

Como empresa pública, é nosso dever ser exemplo de conduta e de negócios dentro de parâmetros éticos internacionalmente difundidos. Desde nossa fundação, somos uma empresa íntegra, transparente e que promove uma gestão responsável dos negócios. Em nosso trabalho diário, lidamos com temas ambientais e com estratégias para promovê-lo, gerenciamos as relações trabalhistas da empresa, zelamos pelos direitos humanos e utilizamos inúmeros sistemas e condutas de combate à corrupção.

No entanto, nosso compromisso com o Pacto Global vem reafirmar a intenção de integrar seus princípios, de forma mais consistente e planejada, às estratégias e cultura da empresa. Temos ciência também de que a comunicação de progresso que faremos, de agora em diante,



anualmente e pelos canais disponíveis, reforçará nosso elo com as partes interessadas e dará vigor a novas ações internas alinhadas ao pacto.

Completamos, neste ano de 2014, 40 anos de atuação e acreditamos que uma grande empresa se faz não apenas com produtos e prestação de serviço de qualidade. Para ser grande é preciso ensinar e aprender diariamente, estar atento às melhores práticas e se aperfeiçoar continuamente.

As funções e as ações da Emplasa estão orientadas por diretrizes estratégicas baseadas em focalização espacial precisa, integração setorial, institucional, espacial e social dos projetos e das ações e aperfeiçoamento dos instrumentos de intervenção das políticas públicas e criação de novas formas de atuação.

Além do caráter político de suas ações, a Emplasa gera conhecimento fundamental sobre a Macrometrópole Paulista e preserva a história do Estado, por meio de registros cartográficos desenvolvidos desde a década de 70, que agora, inclusive, estão digitalizados e disponíveis gratuitamente pela internet a qualquer usuário.

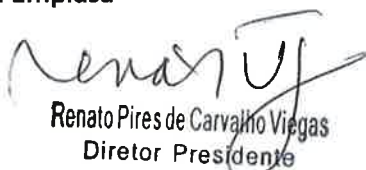
Estas contribuições implicam em inestimável desenvolvimento sustentável – social, ambiental, econômico e urbano – nas áreas de mobilidade, logística, saneamento ambiental e habitação, campos de atuação da Emplasa, que objetiva assegurar um futuro melhor e com mais qualidade de vida para os paulistas.

Aliás, falando no porvir, o Plano de Ação da Macrometrópole Paulista (PAM), que iniciou o seu processo de elaboração em 2011 pela Emplasa e pela então Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano (SDM), atualmente incorporada na Casa Civil, pretende orientar a formulação e implementação de políticas públicas e ações do governo até 2040, desenvolvendo as potencialidades locais e superando as fragilidades regionais, registrou avanços em 2013, quando foi desenhado o plano de médio e longo prazo e definidos indicadores específicos que permitirão seu acompanhamento.

Neste primeiro relato, podemos dizer que temos muitas informações para compartilhar sobre o desempenho em sustentabilidade da Emplasa. Mas, acima de tudo, ainda temos muito por fazer.

Queremos mobilizar funcionários, cidadãos, órgãos públicos, fornecedores e todos aqueles com que nos relacionamos para a importância do Pacto Global, para que, gradualmente, os princípios humanos nele contidos ganhem mais força, para benefício de todos.

**Atenciosamente,**  
**Renato Pires de Carvalho Viégas**  
**Diretor Presidente da Emplasa**



Renato Pires de Carvalho Viégas  
Diretor Presidente



## DIREITOS HUMANOS

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente	
AÇÕES	RESULTADOS
1) Menor Aprendiz	<p>Para promover geração de renda e inclusão social e econômica de jovens de baixa renda maiores de 14, além de desenvolvimento profissional e pessoal, a Emplasa contratou, em 2013, cinco menores-aprendizes, que passaram por curso de capacitação oferecido pela CAMP NORTE (Escola Profissionalizante Dr. Luiz Diógenes Zeppelini).</p> <p>Desde 2009, a Emplasa é parceira da CAMP NORTE, instituição sem fins lucrativos voltada para educação e prevenção social a adolescentes e que lhes oferece assistência e inserção na vida produtiva do País.</p> <p>A metodologia aplicada utiliza salas de aula como laboratórios, onde os jovens vivenciam situações relativas ao dia a dia da empresa e da vida social, além de receberem orientações sobre comportamento, pontualidade, responsabilidade, colaboração, espírito de equipe, competição, honestidade, linguagem, postura, higiene, ética, resgate da auto-estima, autoconfiança e cidadania.</p>
2) Programa Jovem Cidadão	<p>A Emplasa é parceira da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, do Governo do Estado de São Paulo, no programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho, cujo objetivo é oferecer a vivência das relações de mercado a estudantes do ensino médio das escolas do sistema público estadual dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, que tenham entre 16 e 21 anos.</p> <p>O objetivo do programa é enfatizar o aprendizado, a experiência no universo do trabalho e a formação do jovem e possibilitar o início de uma carreira profissional.</p> <p>Em dezembro de 2013, a empresa registrou em seu quadro oito estagiários vinculados a esta iniciativa.</p>



**2. Garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos**

AÇÕES	RESULTADOS
<b>1) Saúde Laboral</b>	<p>No intuito de prover mais saúde e bem-estar a funcionários, estagiários e prestadores de serviços alocados na sede da Emplasa, a empresa realiza anualmente uma campanha de vacinação contra o vírus gripal INFLUENZA/H1N1. Em 2013, 130 pessoas foram imunizadas, um aumento de 4% em relação a 2012 e de 12% em relação à 2011.</p>
<b>2) Cotas para pessoas com necessidades especiais</b>	<p>Para promover a inserção social de pessoas com necessidades especiais, o concurso público instituído pela Emplasa em 2013 previu seis vagas para indivíduos com este perfil - o equivalente a 5% de cota - nos seguintes cargos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assistente Administrativo (1 vaga - para candidato com nível médio);</li> <li>- Analista Administrativo (2 vagas - uma para candidatos com formação em qualquer área de atuação e outra para aqueles com formação em TI);</li> <li>- Analista de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Regional (2 vagas - uma para candidatos com formação em engenharia, outra para graduados em geografia);</li> <li>- Analista de Geomática (1 vaga - para candidatos com formação em engenharia da computação).</li> </ul> <p>Destas vagas, apenas 3 foram preenchidas (Assistente Administrativo, Analista Administrativo formado em qualquer área e Analista de Planejamento e Desenvolvimento Urbano e Regional formado em geografia), pois não houve candidatos para as demais funções. Diante desta situação, a Emplasa definiu que fará uma ação de aproximação com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, para divulgar mais amplamente as vagas para este público especial.</p>



## RELAÇÕES TRABALHISTAS

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva	
AÇÕES	RESULTADOS
<b>1) Representatividade dos funcionários</b>	<p>Visando a transparência nas decisões e governança da empresa, a Emplasa permite a participação de um representante da Associação dos Funcionários da Emplasa (AFE) nas reuniões semanais da Diretoria Colegiada, porém sem direito a voto e veto.</p> <p>A AFE é escolhida através de chapas, eleita pelo voto de todos os associados, e também realiza, periodicamente, reuniões com o Conselho Administrativo, além de manter contato permanente com os funcionários para prestar informações sobre assuntos de interesse, bem como apurar suas demandas e propostas e encaminhá-las à diretoria da Empresa, no sentido de concretizá-las. A atual diretoria da AFE, que assumiu a gestão em agosto de 2013, participou de, aproximadamente, 20 reuniões de diretoria, ao longo de 2013.</p> <p>Além disso, na Emplasa, um representante dos funcionários, escolhido por voto direto de todos os colaboradores, por períodos não sucessivos, atua junto ao Conselho Administrativo, com direito a voto e veto. Este representante informa as novidades aos associados por meio de e-mail corporativo. Seu mandato, como o dos demais conselheiros, é de dois anos (2013/2015).</p>
<b>2) Sindicato dos Empregados e Patronal</b>	<p>As convenções coletivas têm sido aplicadas e são realizadas diretamente entre os sindicatos dos empregados (Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo) e o sindicato patronal correspondente (SESCON- SP).</p> <p>Internamente, a Associação dos Funcionários da Emplasa (AFE) encaminha à diretoria as demandas e reivindicações dos funcionários, visando aplicar a convenção coletiva e ampliar alguns direitos.</p>



	Em 2013, a correção salarial negociada entre sindicatos foi de 8% para salários de até R\$ 5.350,00 e de 6,38% para salários com valor igual ou superior.
--	---

#### 4. A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório

AÇÕES	RESULTADOS
<b>1) Não compactuação</b>	A instituição repugna todas as formas de trabalho forçado e obrigatório e mantém em seu quadro apenas funcionários salarizados e devidamente registrados, que podem manter-se ou afastar-se do cargo a qualquer tempo.
<b>2) Declaração de fornecedores</b>	Em suas licitações via pregão eletrônico, a Emplasa só contrata empresas cujo representante legal declare situação de regularidade perante o Ministério do Trabalho, não ter impedimento legal para licitar ou contratar com a Administração Estadual e atender às normas relativas à saúde e segurança do trabalho da Constituição Estadual.

#### 5. A abolição efetiva do trabalho infantil

AÇÕES	RESULTADOS
<b>1) Não compactuação</b>	A instituição repugna todas as formas de trabalho infantil, mantendo em seu quadro apenas menores vinculados aos programas Menor Aprendiz e Jovem Cidadão (para mais informações, consultar o princípio sobre Direitos Humanos).
<b>2) Declaração de fornecedores</b>	Em suas licitações via pregão eletrônico, a Emplasa só contrata empresas cujo representante legal declare situação de regularidade perante o Ministério do Trabalho, não ter impedimento legal para licitar ou contratar com a Administração Estadual.

## 6. Eliminação da discriminação no emprego

AÇÕES	RESULTADOS
<b>1) Benefícios para colaboradores</b>	<p>A Emplasa encerrou 2013 com 144 colaboradores. Atualmente, possui 179 colaboradores, que têm direito aos mesmos benefícios: auxílio-refeição, vale-transporte, assistência médica, auxílio-creche, seguro de vida (opcional) e auxílio-funeral. Em 2013, a soma dos recursos movimentados com o pagamento de benefícios superou R\$3 milhões.</p>
<b>2) Benefícios para estagiários</b>	<p>No sentido de assegurar isonomia e equanimidade na contratação dos estagiários, a Emplasa contrata os serviços da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAF) para administração de estágios.</p> <p>O contrato segue as normas do Programa de Estágios do Governo do Estado de São Paulo, focado em estudantes regularmente matriculados e com presença efetiva em instituições de ensino superior públicas ou privadas, recrutados e selecionados por meio de processo seletivo público. Cabe à FUNDAF firmar convênio com as instituições de ensino, bem recrutar e selecionar os candidatos conforme o perfil das vagas disponíveis.</p> <p>Na Emplasa, os estagiários têm direito a auxílio refeição e auxílio transporte por dia útil, além de seguro de vida, que é uma obrigação legal. Sua jornada é de seis horas diárias, podendo se ausentar por três horas em dias de provas, mediante apresentação do calendário de avaliações da faculdade.</p> <p>Em 2013, 141 estagiários atuaram na Emplasa, entre admitidos e desligados, finalizando o ano com 72 ativos.</p>
<b>3) Plano de cargos e salários</b>	<p>Dando continuidade ao Plano de Cargos, Carreiras e Salários, criado, em 2012, com a intenção de modernizar a gestão de recursos humanos da empresa, alinhá-la à nova estrutura organizacional, garantir maior equiparação entre os funcionários e quadro mais eficiente, em 2013, o Plano começou, de fato, a ser implantado, após análise pelo Conselho de Defesa dos Capitais da Secretariã da Fazenda (Codec/SF).</p>



	<p>O Plano visa estruturar as carreiras de níveis superior e médio, reduzindo os 42 cargos existentes para 4 de nível superior e 2 de nível médio apenas, além de extinguir cargos inadequados. Além disso, a iniciativa possibilitará a adoção de critérios de movimentação profissional, de progressão (horizontal) e de promoção (vertical), a adequação das funções gratificadas ao novo organograma, bem como estabelecer critérios para ocupação de funções gratificadas (gerentes e coordenadores).</p> <p>O plano também servirá de base para a definição do quadro de funcionários, com a abertura de 91 posições via concurso público.</p>
<b>4) Concurso Público</b>	<p>Com o objetivo de renovar o quadro de funcionários da Emplasa, estabelecido e constituído há 40 anos, além de garantir isonomia e transparência ao processo de contratação, em 2013, foi desenvolvido e lançado o primeiro concurso público da empresa.</p> <p>A Fundação Vunesp (Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista), instituição sem fins lucrativos com expertise para realizar concursos diversos para instituições públicas ou privadas, foi contratada para preparar a iniciativa, incluindo a elaboração das provas, definição do conteúdo programático e realização do concurso em si.</p> <p>Assim, em fevereiro de 2014, foram realizadas as provas de conhecimento específico (13 variações, conforme a área de interesse) e, no total, foram registradas 15.339 inscrições para 91 vagas de nível médio e superior. Parte dos candidatos aprovados ingressará na empresa no primeiro semestre desde ano, com expectativa de prover todas as vagas até o final de 2014.</p>
<b>5) Discriminação</b>	<p>Em 2013, assim como ao longo da história da Emplasa, não houve qualquer relato de ato discriminatório.</p> <p>De toda forma, a qualquer tempo, eventuais casos de discriminação podem ser comunicados e encaminhados via Ouvidoria e estarão sujeitos à sindicância e à lei brasileira.</p>

## PROTEÇÃO AMBIENTAL

### 7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

AÇÕES	RESULTADOS
<b>1) Monitoramento de Impactos do Uso do Solo na Área do Rodoanel</b>	<p>O Rodoanel Mário Covas – SP 021 é um empreendimento viário cuja principal função é desviar e distribuir o tráfego de passagem de veículos individuais, coletivos e de cargas em direção a outras regiões do estado de São Paulo e do País, para o entorno da Região Metropolitana de São Paulo. Em sua extensão total de 176 quilômetros, quando finalizado, interligará dez rodovias que chegam a São Paulo, diminuindo o trânsito e promovendo mais mobilidade dentro da cidade. O Rodoanel está dividido em quatro trechos: Norte, Sul, Leste e Oeste. Até o momento, apenas os Trechos Oeste e Sul estão em operação.</p> <p>A sustentabilidade da obra e seu licenciamento foram precedidos de detalhado trabalho de Avaliação Ambiental Estratégica, moderno instrumento para apoiar a tomada de decisão que permite compreender a inserção de grandes obras estruturantes no meio ambiente, bem como suas potenciais sinergias e eventuais conflitos com os demais programas e planos de investimento.</p> <p>Uma das iniciativas de gestão ambiental acerca do Rodoanel foi o contrato de prestação de serviço técnico de monitoramento ambiental celebrado entre a Dersa, Emplasa, Fundação Seade e Instituto Florestal, referente ao Trecho Sul.</p> <p>Encerrado em abril de 2013, esse contrato previa o monitoramento da dinâmica demográfica, da expansão urbana e da alteração na cobertura vegetal nativa e tinha como objetivo fornecer referências técnicas capazes de subsidiar políticas de ações de mitigação de eventuais impactos não desejáveis gerados na fase de operação da rodovia.</p> <p>Também fazia parte de seu objeto contribuir com as instituições de fiscalização e controle ambiental, ao fornecer subsídios que balizassem tomadas de decisão ou encaminhamento a outras entidades competentes, no sentido de assegurar qualidade ambiental e ocupação ordenada da área de interesse de monitoria</p>

	(um território de 2.030 quilômetros quadrados, cuja configuração abrange até dez quilômetros ao norte e 24 quilômetros ao sul do eixo do Rodoanel.)
<b>2) Monitoramento do PPA 2012/2015</b>	<p>A participação da Emplasa no monitoramento da execução do Plano Plurianual (PPA) 2012/2015 do Governo do Estado de São Paulo e dos Investimentos Estruturadores do Território da Macrometrópole Paulista (MMP) contempla os setores de transportes, saneamento ambiental e habitação.</p> <p>Para a avaliação de impactos dos investimentos públicos na organização do território e alterações do uso do solo na MMP, em 2013, foi desenvolvido um sistema georreferenciado (SigaGeo) para apoio dessas atividades, com a utilização de um software 2D, adquirido no período. Este sistema permite a integração dos dados de uso do solo aos demais sistemas georreferenciados (Sigplam, UITs e EmplasaGeo), implicando em maior exatidão e amplitude de informações.</p>
<b>3) PAM – vetor ambiental</b>	<p>Em 2013, no âmbito do Plano de Ação da Macrometrópole Paulista (PAM) 2013/2040 - que estabelece diretrizes, projetos e ações para a Macrometrópole Paulista (MMP) - foram concluídas as etapas de preparação, diagnóstico e elaboração de cenários, bem como a fase de definição dos vetores de desenvolvimento da MMP.</p> <p>Um dos vetores estruturados é o de desenvolvimento ambiental, tendo em vista o foco de preservação e recuperação de espaços provedores de serviços ecossistêmicos, articulado à perspectiva de utilização sustentável dos espaços protegidos, dentro da MMP, conforme aparato legal já existente.</p> <p>Para atingir resultados concretos de melhoria do Meio Ambiente foi definida ainda uma carteira de projetos e ações de natureza ambiental.</p>
<b>4) Avaliação de Impactos Urbanísticos da Implantação de Corredores Metropolitanos de Ônibus na RMSP</b>	<p>Está em curso, desde 2013, um contrato firmado entre Emplasa e Empresa Metropolitana de Transportes Urbano de São Paulo (EMTU) para elaboração de estudos de avaliação de impactos e transformações nas dinâmicas econômicas e urbanas nas áreas de influência das obras de implantação de Corredores Metropolitanos da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Os corredores abrangidos pelo contrato foram o Alphaville, BRT Perimetral Alto Tietê e Corredor Itapevi/Cotia.</p>

	<p>As novas linhas de ônibus que estão sendo projetadas, bem como o redesenho dos terminais urbanos, que estão em fase de projeto funcional, com expectativa de implantação em 2021, implicarão em melhor mobilidade urbana, já que as linhas serão reorganizadas e racionalizadas e os ônibus farão caminhos mais curtos; redução da poluição do ar e sonora; aumento da frota biarticulada, movida a diesel, com redução de emissão de CO<sub>2</sub>.</p>
<b>5) Avaliação Impactos Urbanísticos da Implantação de Linhas do Metrô na RMSP</b>	<p>Também está em curso, desde 2013, um contrato entre a Emplasa e a Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô para elaboração de estudos técnicos de avaliação de impactos urbanísticos e de transformações nas dinâmicas econômicas e urbanas nas áreas de influência de implantação de linhas de metrô na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), abrangendo: Linha 2 - Verde (extensão - Estação Vila Prudente a Estação Dutra); Linha 6 - Laranja (Estação Rodovia Bandeirantes a Estação Cidade Líder); Linha 19 - Celeste (Estação Campo Belo a Tancredo Neves) e Linha 15 - Prata (Estação Ipiranga da CPTM a Estação Hospital Cidade Tiradentes).</p> <p>A ampliação destas linhas de metrô implicará na diminuição do volume de CO<sub>2</sub> emitido pela frota de ônibus da RMSP, uma vez que a circulação dos cidadãos será ampliada com os novos trechos e trens do Metrô e com a integração intermodal de transportes.</p>

#### 8. Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental

AÇÕES	RESULTADOS
<b>1) Práticas administrativas</b>	<p>Com o objetivo de preservar o meio ambiente, ações pontuais vêm sendo adotadas nas dependências da Emplasa. Exemplo de gestão adequada de recursos é o software utilizado nas impressoras atuais do 3º andar, que demanda <i>login</i> (fornecido pelo RH) e senha de usuário para que o documento seja impresso ou copiado.</p> <p>Embora não exista uma cota de impressão por usuário, cada departamento tem seu centro de custo e deve justificar o volume de impressões por projeto. Com isso, reduz-se o desperdício e incentiva-se o uso racional dos recursos. Esta iniciativa será expandida para todos os andares em 2014.</p>

	<p>Outras ações pontuais envolvem a ativação da função frente e verso da impressora, a encadernação de papéis usados que serve como bloco de anotações, o uso de lâmpadas frias no escritório, a recente instalação de interruptores individualizados, o incentivo à manutenção dos monitores desligados fora do horário comercial, a contratação de clipping digital (não mais impresso) e abastecimento da frota com etanol.</p>
<b>2) Programa Melhoria do Gasto Público</b>	<p>A Emplasa participa do Programa Melhoria do Gasto Público, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo desenvolvida pela Secretaria de Gestão Pública que visa reduzir despesas, seja em novas aquisições, no consumo de energia elétrica ou em um melhor gerenciamento de suprimentos. Uma das ações deste programa prevê o envio de dicas semanais por e-mail aos funcionários públicos, incentivando o desperdício zero e a proteção ambiental.</p>

#### 9. Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente

AÇÕES	RESULTADOS
<b>1) Projeto Mapeia</b>	<p>Em 2013, foi concluída a 1ª Etapa do Mapeia São Paulo - projeto de atualização Cartográfica do Estado de São Paulo - correspondente ao levantamento aerofotogramétrico e elaboração de ortofotos (imagens aéreas com alta resolução).</p> <p>A 2ª Etapa, que prevê a contratação de serviços de restituição de elementos relativos a 13 categorias de informação (altimetria, hidrografia e sistema viário, entre outras), além da geração de ortofotos com MDT (Modelo Digital de Terreno) na escala 1:10.000, aguarda recursos orçamentários, para execução dos trabalhos em parte da MMP.</p> <p>A Emplasa também obteve financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (SSRH) para realização de levantamentos cartográficos e temáticos da Bacia do Alto Tietê, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Da mesma forma, foi feita consulta ao Banco Mundial para financiamento das demais bacias da Macrometrópole Paulista (MMP) e obtido o aval para apresentação de proposta.</p>



<b>2) Licença de uso</b>	<p>A Emplasa cede os produtos do Sistema Cartográfico Metropolitano a outros órgãos públicos, por meio de contratos de licença de uso do banco de dados. Desta forma, compartilha o conhecimento adquirido com outras esferas que podem se beneficiar dele, em favor da população, e sem onerar duplamente o Estado.</p> <p>Acadêmicos e pesquisadores que solicitam acesso à base de dados e que comprovam a utilidade pública de sua requisição também podem acessá-la gratuitamente, mediante a licença de uso. De 2010 a 2013, esta cessão de produtos cartográficos correspondeu a aproximadamente R\$ 320.000.000,00.</p>
<b>3) Digitalização das fotografias aéreas do Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM)</b>	<p>Ainda fazendo uso de tecnologia, a Emplasa realizou a digitalização das fotografias aéreas do acervo cartográfico do Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM), que se encontra sob sua gestão. O projeto envolveu a digitalização de, aproximadamente, 28 mil fotografias.</p>
<b>4) Sistema de Visualização de Dados</b>	<p>Outra novidade amparada por tecnologia de ponta foi o lançamento do sistema de consulta pública de visualização das ortofotos e impressão dos dados do Projeto Mapeia São Paulo e do Acervo do Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM), com garantia de origem dos dados.</p> <p>A Emplasa disponibilizou em seu site o Sistema de Visualização de Dados, que permite acesso amplo e gratuito às ortofotos do Estado de São Paulo, produzidas pela empresa. O acesso pode ser feito pelo link &lt;<a href="http://www.mapeiasp.sp.gov.br">www.mapeiasp.sp.gov.br</a>&gt; ou pelo Portal EmplasaGeo, na barra de menus do site.</p> <p>Mais de 3 mil usuários se inscreveram no site da empresa nos primeiros dias do lançamento do sistema de visualização. A iniciativa beneficia diretamente gestores públicos (municipais estaduais e federais) e privados, o Poder Judiciário, universitários, acadêmicos e qualquer outro cidadão interessado nas imagens.</p>
<b>5) Biblioteca certificada</b>	<p>Avaliada como excelente e certificada pelo Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), a biblioteca da Emplasa destaca-se por ser o primeiro órgão do governo do Estado de São Paulo a disponibilizar a sua memória técnica para <i>download</i> na internet, compartilhando com o cidadão toda a produção de conhecimento gerada desde sua fundação.</p>

	<p>Com um acervo que conta com, aproximadamente, 25 mil documentos (cerca de 10 mil produzidos pela Emplasa, entre projetos, relatórios e mapas), a biblioteca conta com moderno ambiente <i>web</i>, no qual, ao longo de cinco meses, foram registrados mil usuários e 5.400 <i>downloads</i>.</p> <p>Do ponto de vista ambiental, o acesso do cidadão a este acervo visa aumentar seu conhecimento sobre as mudanças espaciais, urbanas e de governança da Macrometrópole Paulista ao longo das últimas quatro décadas, bem como compartilhar os projetos estaduais que podem impactar o meio ambiente daqui por diante, empoderando o usuário no acompanhamento e fiscalização das iniciativas.</p>
<b>6) Modernização do Sistema de Geoprocessamento</b>	<p>A modernização do Sistema de Geoprocessamento da Emplasa foi determinante para viabilizar o Sistema de Visualização de Dados. Visando à melhoria da qualidade das publicações georreferenciadas disponibilizadas na Web, foram desenvolvidos e implantados novos sistemas de georreferenciamento, com a adoção da metodologia Google de armazenamento e disponibilização de dados “em nuvem”:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Sigageo, sistema de acompanhamento dos projetos prioritários desenvolvidos para o Governo do Estado;</li> <li>(ii) Emplasageo, sistema de consulta do cidadão, contendo localização de infraestrutura e equipamentos, mapas de localização de endereços e mapas temáticos;</li> <li>(iii) Mapeia SP, sistema de visualização de bases advindas do projeto de atualização cartográfica do Estado de São Paulo;</li> <li>(iv) UITs, sistema para consulta das Unidades de Informações Territorializadas.</li> </ul> <p>Os novos sistemas são operacionalmente mais amigáveis e proporcionam ao usuário acesso online às informações de seu interesse, com alta capacidade de acesso simultâneo e rápida visualização de imagens de grande proporção, bastando apenas fazer um cadastro com <i>login</i> e senha.</p> <p>Os sistemas também contribuem para o processo contínuo de acompanhamento e renovação do planejamento, assegurando acessibilidade e transparência aos projetos e ações de Governo. Esta tecnologia amiga do meio ambiente evita que milhares de mapas sejam impressos e ainda contribui para a mobilidade urbana, uma vez que os interessados não precisam se dirigir à Emplasa para consultarem as informações cartográficas, como antigamente.</p>

## ANTICORRUPÇÃO

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno	
AÇÕES	RESULTADOS
1) Auditorias de contas	<p>No sentido de assegurar idoneidade e transparência, a Emplasa é auditada, anualmente, por três auditorias de contas, realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, pela Secretaria da Fazenda e por auditoria independente.</p> <p>A auditoria do Tribunal de Contas analisa a listagem com todos os contratos celebrados no exercício anterior, sob a ótica da modalidade da licitação ou sua dispensa, sendo feitas fiscalização "in loco" das contas da empresa e dos processos. Já a auditoria da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (Centro de Controle e Avaliação) tem como objetivo verificar a situação econômico-financeira da empresa, enquanto que a auditoria independente avalia os processos e fluxos contábeis e emite opinião sobre o balanço patrimonial.</p> <p>Os resultados das auditorias de 2013 podem ser resumidos abaixo: O Processo do Tribunal de Contas - TC-1523/026/13 - está em análise ainda, sem posição até o momento. A Secretaria da Fazenda emitiu relatório de análise do balanço nº 118/2014, expondo que as demonstrações contábeis e notas explicativas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa. Parecer semelhante foi emitido pela auditoria contratada pela Emplasa que afirmou, sem ressalvas, que as demonstrações contábeis, quando lidas em conjunto com as notas explicativas, apresentam de forma correta e adequada em todos os aspectos, a posição patrimonial e financeira da empresa.</p>
2) Modelos de contratação	<p>Para atender a diferentes demandas e circunstâncias, sempre com foco na transparência e na concorrência leal, os modelos de contratação seguem a legislação vigente, na Emplasa em sua maioria as licitações se dão na modalidade de Pregão Eletrônico ou Dispensa de Licitação.</p>



	<p>Em 2013, foram abertos 23 processos de licitação, todos na modalidade de Pregão Eletrônico. Destes processos, 15 tiveram êxito e geraram contratos administrativos. Além disso, representaram o montante de mais R\$7 milhões, que resultaram no montante contratado de cerca de R\$6 milhões, gerando uma economia global de 17,09%, o equivalente a mais de R\$1 milhão.</p> <p>Para participar das licitações, as empresas precisam ser declaradas idôneas pelo Poder Público, não podem estar sob falência, concordata ou recuperação judicial e extrajudicial; devem estar desimpedidas para licitar e contratar com a Administração e quaisquer de seus órgãos descentralizados; não podem ser dirigentes da Emplasa ou do Governo do Estado de São Paulo e de suas entidades vinculadas; ou ser empresa estrangeira que não funcione no País.</p> <p>Os serviços contratados mediante o modelo de dispensa de licitação somaram 27, representando um valor total de praticamente R\$ 5 milhões. Por inexigibilidade de licitação foram contratados cinco serviços, que somaram cerca de R\$327 mil.</p>
<b>3) Cadastro de Serviços Terceirizados</b>	<p>Integrante do Sistema Estratégico de Informações (SEI) - rede informatizada que interliga o Governador a todo o executivo da administração pública estadual (Secretários, Secretários Adjuntos, Chefes de Gabinete, Dirigentes de Empresas/Órgãos e Assessores) - o Cadastro de Serviços Terceirizados é um grande banco de dados, alimentado por informações prestadas pelos órgãos contratantes em arquivos fechados.</p> <p>Este aplicativo possibilita aos dirigentes e administradores dos órgãos, a visualização e o acompanhamento de todos os contratos de serviços terceirizados firmados pela administração pública, o que o classifica como uma poderosa ferramenta de gestão e apoio às decisões.</p> <p>Sua versão atual – via “Web”, (<a href="http://www.terceirizados.sp.gov.br">www.terceirizados.sp.gov.br</a>) - possibilita a coleta dos dados, a organização das informações online e outros benefícios como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior facilidade de acesso a dados;</li> <li>- Registro dos contratos com a identificação do contratado, dos serviços contratados, dos preços praticados, da vigência, das prorrogações;</li> <li>- Acesso a dados de um determinado contrato vigente ou encerrado;</li> <li>- Identificação do fornecedor, da vigência, dos serviços contratados, dos valores unitários praticados, dos reajustes, das renegociações</li> </ul>

	<p>ocorridas, dos pagamentos efetuados;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visualização dos registros dos contratos, em tempo real, por tipo de serviço, por Unidade, por Órgão, por Secretaria, por fornecedor;</li> <li>- Identificação das principais dispersões de preços unitários contratados;</li> <li>- Identificação dos contratos que praticam preços acima dos referenciais estabelecidos;</li> <li>- Gerenciamento mais ágil e eficiente;</li> <li>- Subsídios de informações para novas contratações.</li> </ul> <p>Desde outubro de 2004, o aplicativo está sob responsabilidade da Corregedoria Geral da Administração, vinculada à Casa Civil, sempre com o apoio técnico e operacional dos demais órgãos da administração direta e indireta, compreendendo as Autarquias, as Fundações Públicas, as Empresas Públicas, as Sociedades de Economia Mista e as Universidades.</p>
<b>4) SIAFEM</b>	<p>O Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios (SIAFEM/SP) foi desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), baseado no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), customizado para atender os estados e municípios.</p> <p>Utilizado para otimizar e uniformizar a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil, de forma integrada, minimiza os custos, proporciona maior transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos, facilitando assim a apreciação de contas do Governo pelos Órgãos de Controle Interno do Poder Executivo e de Controle Externo representados pela Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas.</p> <p>O acesso ao sistema é feito por meio do CPF e senha do usuário, pessoal e intransferível. Assim, o usuário é responsável pela utilização dos sistemas sob sua senha, devendo, portanto, observar às regras contidas na Instrução CGE nº. 1, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 15 de dezembro de 2006.</p>
<b>5) Ouvidoria</b>	<p>Para assegurar que empregados e cidadãos tenham acesso às informações da empresa e possam se manifestar em relação à sua atuação, a Lei Estadual 10.294, de 20 de abril de 1999 prevê, entre outras providências, que o prestador de serviço público ofereça aos usuários atendimento pessoal, por telefone ou outra via eletrônica.</p> <p>Mediante sua Ouvidoria, em 2013, a Emplasa registrou 26 contatos,</p>



	<p>no 1º semestre, e 81, no 2º semestre. Estas manifestações podemos englobar critérios como solicitação de informações, sugestões, reclamações, denúncias, elogios e livre expressão.</p> <p>Em resumo, em função do perfil de serviço que a Emplasa oferece ao usuário, a Ouvidoria opera mais como um canal de informação complementar para o cidadão. Quando ele adquire um produto (mapa, parecer técnico, etc.), é comum elogiar o bom atendimento da empresa.</p> <p>Em 2013, mereceram destaque as solicitações de informação referentes ao concurso público que seria realizado em fevereiro de 2014 (mais informações podem ser conferidas no princípio 'relações trabalhistas') e solicitações de orientação para aquisição dos produtos cartográficos da empresa.</p>
<b>6) Modelo de empresa dependente</b>	<p>Baseada na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, em seu artigo 2º inciso III, a Emplasa foi enquadrada como empresa dependente do Tesouro Estadual, pois ela recebe recursos para custear parte das suas despesas.</p> <p>O custeio é proveniente do Estado e isso implica em controle e verificação de todas as contas, assegurando retidão no uso da verba pública.</p> <p>Em 2013, 93,92% da verba da Emplasa foi oriunda do Governo e 6,08% de recursos próprios, mediante a venda de materiais cartográficos e entre outros.</p>
<b>7) Governança</b>	<p>A sociedade denominada Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A - Emplasa é parte integrante da administração indireta do Estado de São Paulo, regendo-se por seu estatuto social, pela Lei Federal no 6.404/76 e demais disposições legais aplicáveis. A Emplasa é administrada por uma Diretoria Colegiada, integrada por cinco diretorias, pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal.</p> <p>O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada responsável pela orientação superior da Emplasa, é composto por, no mínimo, 3, e, no máximo, 11 membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos com mandato unificado de 2 anos, sendo permitida a reeleição. Em 2013, 10 membros estavam atuantes.</p> <p>O Conselho Fiscal é responsabilidade do acionista controlador</p>

	<p>(Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo). Em 2013, este conselho contava com 3 membros, eleitos pelo período de 1 ano.</p> <p>O Diretor Presidente da sociedade integra o Conselho, mediante eleição da Assembleia Geral.</p> <p>As diretorias possuem mandatos bianuais e também compõem a governança da Emplasa. São elas: presidência, vice-presidência, administrativo-financeira, planejamento e gestão de projetos.</p>
--	---